

OF/FINDECT-047/2016
Assunto: Resgate dos Correios.

Exmo. Senhor
Gilberto Kassab
Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Esplanada dos Ministérios
Blobo R, Edifício Sede, Térreo
Brasília/DF
70044-900

Recebido
19/05/16

Bauru/SP, 17 de Maio de 2016.

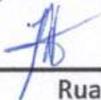
Prezado Senhor,

A Diretoria da FINDECT, Federação de Trabalhadores dos Correios, que representa os Sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Tocantins, Rondônia e Rio Grande do Norte, quer por meio deste, lhe desejar sorte e sucesso, no exercício desta grave e importante responsabilidade, que é ocupar o cargo de Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Aproveitando o ensejo, Exmo. Senhor Ministro, gostaríamos de lhe falar da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que em seus 350 anos como órgão do Estado, foi durante muito tempo, séculos mesmo, a grande, senão a única, responsável pela união e integração nacional do Brasil através da comunicação e, ainda hoje, exerce um papel relevante neste sentido, principalmente, entre as populações mais carentes e afastadas dos grandes centros, como os ribeirinhos da Amazônia e os sertanejos do Nordeste. Lugares onde a Agência dos Correios, muitas vezes, não só é o local de postar e receber cartas e encomendas, como também a única loja e o único banco (Banco Postal) do local (cidade, vilas, etc.).

Empresa que, durante muito tempo, foi símbolo e exemplo de estatal que atuava com competência, comprometimento, eficiência e qualidade e era lucrativa. Qualidades essas que, por anos seguidos, a guindaram ao posto de "Instituição de maior credibilidade junto aos brasileiros".

Situação que mudou de forma radical nos últimos anos, por causa da ingerência político/partidária na gestão da Empresa. Com a indicação de pessoas sem conhecimento e comprometimento com a história dos Correios, sem o crivo da meritocracia, que transformaram a Empresa em balcão de negociatas políticas, leiloando cargos em troca de apoio político ao governo, uma gestão temerária com os recursos e investimentos desta tricentenária Empresa, em especial com os patrocínios numerosos, desnecessários e descabidos à imagem da Empresa, que sempre foi boa graças à qualidade dos serviços que prestava a clientes e usuários.



Infelizmente, Exmo. Senhor Ministro, por conta do acima exposto, a qualidade dos serviços prestados pela Empresa caiu e, junto, caíram a imagem e a lucratividade da Empresa.

Os seus Trabalhadores estão muito preocupados, não só com o que já expomos acima, como também com outros fatores que estão prejudicando as suas atividades, como os sucessivos P.D.V. e P.D.I.A. implantados pela atual gestão da Empresa, que não está repondo as vagas em aberto, aumentando a carga de trabalho dos carteiros, atendentes, operadores de triagem e transbordo, etc. Aumentando, também, o absenteísmo (doenças ocupacionais) e a perda da qualidade dos serviços prestados.

Como se pode ver, a situação dos Correios é difícil, mas não por causa de seus Trabalhadores concursados e de carreira, que não podem ser mais penalizados do que já estão sendo, por esta situação.

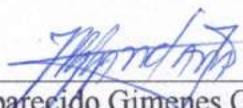
Por isso, esperamos que as mudanças ocorridas no governo se reflitam de forma positiva nos Correios, privilegiando a escolha de gestores técnicos, com conhecimento e competência, oriundos dos quadros de carreiras da Empresa, para poder resgatá-la desta triste situação em que foi colocada.

Esperamos ainda, que as notícias veiculadas pelos meios de Comunicação sobre a intenção deste governo, em que o Senhor é Ministro, de vender 49% da participação da União em várias estatais, entre elas os Correios, com o devido respeito a Vossa Excelência, e a sua história, fique no plano das intenções.

Ousamos exprimir esse desejo, pois, acreditamos na possibilidade de recuperação dos Correios, para que volte a ser o exemplo de Empresa estatal que já foi, desde que seja bem administrada. Além disso, acreditamos que o Senhor não queira manchar a sua trajetória na política, passando para os anais da história da República, como o Ministro que de forma direta ou indireta, foi o responsável pela privatização da mais antiga Empresa em atividade ininterrupta neste País.

Agradecendo a atenção que o Exmo. Senhor Ministro dará a este Ofício, e nos colocando a sua inteira disposição para tratarmos desse assunto, despedimo-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,



José Aparecido Gimenes Gandara
Presidente